

**SEMINÁRIO DE VALIDAÇÃO/EXPERIMENTAÇÃO -
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO
SEGUNDO SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO PARA A
NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Subprojeto II: Qualificação Profissional: Edição e Produção de Kit e Experiência Piloto de Negociação da Qualificação Profissional

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

2006

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário Executivo - SE

Ronaldo Lessa

Secretário de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Antônio Sérgio Alves Vidigal

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Antônio Almerico Biondi de Lima

Coordenadora Geral de Qualificação - CGQUA

Tatiana Scalco Silveira

Coordenador-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP

Misael Goyos de Oliveira

© copyright 2006 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE

Departamento de Qualificação – DEQ

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 3º andar, sala 300

CEP 70059-900 – Brasília – DF

Telefones: (0XX61) 317-6239 / 317-6004 – FAX: (0XX61) 317-8217

E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Direção Nacional

João Vicente Silva Cayres – Presidente - SIND Metalúrgicos ABC

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente - STI Metalúrgicas Mecânicas Osasco

Tadeu Moraes de Sousa – Secretário - STI Metalúrgicas São Paulo Mogi Região

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Relações Sindicais

Claudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT– nº. 075/2005 e Primeiro Termo Aditivo

Ficha Técnica

Coordenação

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira
Maria Valéria Monteiro Leite – Coordenadora Subprojeto I
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II
Joana Biava – Coordenadora Subprojeto III
Patrícia Lino Costa – Coordenadora Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Wilson Amorim – Coordenador Subprojeto VI
Suzanna Sochaczewski – Coordenadora Subprojeto VII

Apoio Administrativo

Gilza Gabriela de Oliveira
Maria Lucia Leal de Oliveira
Maria Neuma Brito
Maria Nilza Macedo

Entidade Executora

DIEESE

Consultores

Marlene Seica Shiroma Goldenstein
Solange de Souza Bastos - Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda.

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	06
2. TEMAS TRATADOS	11
3. PROGRAMAÇÃO	13
4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO	15
5. FOTOS DO SEMINÁRIO	16
6. LISTA DE PRESENÇA	18
7. PERFIL DOS PARTICIPANTES	19

1. APRESENTAÇÃO

Este seminário de validação / experimentação trata-se da segunda atividade de desenvolvimento da experiência piloto de negociação da qualificação profissional envolvendo a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira do Estado da Bahia – FETRACOM, e o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Construção Civil do Estado da Bahia – SINDUSCON.

O I Seminário, realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2006, buscou construir um espaço para reflexão sobre os problemas e dificuldades que afetam tanto os trabalhadores quanto as empresas do setor no tema da qualificação profissional. Identificados os problemas, propôs-se avançar em suas causas e conseqüências. Este II Seminário, realizado dias 25 e 26 de outubro de 2006, teve como objetivo formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento destes problemas (desafios) visando à construção de uma agenda comum aos dois segmentos: capital e trabalho. Este objetivo, assim como a pauta e metodologia de trabalho do segundo seminário foram definidas em conjunto pelos dois seguimentos, durante a discussão de encaminhamentos ocorrida no seminário anterior.

Foi sugerido pesquisar e conhecer as experiências de qualificação profissional do setor, desenvolvidas por entidades educacionais e outras, tanto as de natureza governamental quanto àquelas desenvolvidas por instituições não governamentais. Um outro critério para seleção das experiências a serem contatadas, orientava que os conteúdos das mesmas deveriam estar relacionados com problemas de qualificação profissional identificados no primeiro seminário pelos dois segmentos.

Durante os dois dias da atividade os participantes obtiveram informações e debateram sobre as experiências de qualificação profissional do setor. Após o relato de cada expositor dois representantes, um da FETRACON e outro do SINDUSCON, escolhidos previamente de acordo com o conhecimento e interesse na questão, realizavam cada um sua respectiva sistematização do que foi exposto.

Entre a exposição de uma experiência e outra o grupo retomou a discussão dos problemas identificados no seminário anterior, sendo os mesmos revistos e rediscutidos buscando precisar melhor e distinguir os suas causas e conseqüências. Este processo resultou na construção de uma nova matriz de problemas/ causas / conseqüências, descrita no quadro a seguir.

LEVANTAMENTO DE PROBLEMAS, CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SISTEMATIZAÇÃO DOS DOIS GRUPOS (EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES)

PROBLEMAS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Baixo nível de escolaridade do trabalhador • Os mais velhos são menos escolarizados • Falta de certificação nacional • Dificuldade de acesso à escola para qualificação • Centro de formação distantes dos locais de trabalho e moradia • Problema de motivação dos trabalhadores • Falta de sensibilidade dos empresários • Precarização das formas de contratação; • Dificuldade de um programa de formação devido a alta rotatividade; • Jovens não se interessam pelo ramo da construção • Falta capacitação das mulheres no exercício da profissão • Falta capacitação das funções inerentes ao ramo da construção • Custo elevado cobrado pelo sistema oficial para validação da certificação • Promover qualificação tem um custo alto • Falta de capacidade financeira das empresas para arcar com programas de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco investimento público na área de habitação • Dificuldade de acesso aos investimentos públicos • Subcontratação com descumprimento das obrigações trabalhistas • Elevado índice de informalidade • Precarização das formas de contratação • Falta de habitação de interesse social • Dificuldade nos créditos nos programas habitacionais • Falta de moradia para trabalhadores da Construção Civil • Maior contingente de empregadores estão nas micros, médias e pequenas empresas • Alto custo do Sistema "S" • Migração da zona rural para zona urbana • Descontinuidade dos contratos • Deficiência do Ensino Básico e Fundamental • Trabalho exaustivo • Alto grau de rotatividade no ramo • Falta de sensibilidade dos empresários • Baixa motivação do trabalhador • Déficit escolar regionais • Sobrecarga da jornada de trabalho • Sazonalidade • Falta de ações estruturantes por parte do governo 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de oportunidade para as mulheres • Baixa produtividade • Precarização • Falta de habilitação para o exercício da profissão (Baixa qualificação) • Os Acidentes e as doenças profissionais relacionadas ao Trabalho • Baixos salários

IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- Facilidade de Acesso ao Mercado de Trabalho
- Redução de acidentes
- Melhoria da remuneração do trabalhador
- Melhoria da qualidade de vida
- Aumento da auto-estima do trabalhador

- Qualidade e crescimento da produtividade
- Mais Produtividade e Menos Desperdício
- Redução de custos na linha de produção
- Aumento da competitividade no mercado de trabalho pelas empresas
- Melhoria nas relações trabalhistas

Separados em dois grupos onde os dois segmentos se misturaram, o trabalho em grupo teve como objetivo: pensar um conjunto de ações, capaz de enfrentar os desafios colocados tendo em vista o curto, o médio e o longo prazo.

Os integrantes do Grupo 01 ficaram com a tarefa de pensar as ações para problemas relativos à certificação profissional e ao financiamento da qualificação profissional.

Grupo 01

Problemas	Ações	Atores / Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> Falta de certificação nacional Custo elevado cobrado pelo sistema oficial para validação da certificação Promover qualificação tem um custo alto Falta de capacidade financeira das empresas para arcar com programas de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> Centro público de certificação e qualificação Criação de parcerias Conhecimento do funcionamento / utilização dos recursos do sistema S Programa de Certificação (Curto Prazo) através de entidades existentes, com perfil definido com ampla participação 	<ul style="list-style-type: none"> Escolas técnicas e universidades Empresas do setor CEFET, SENAI, SESI Prefeituras Governo estadual Governo federal Buscar parceiros no mercado

Os integrantes do grupo 02 discutiram as ações para enfrentamento dos problemas relacionados à educação e à escolaridade e para aqueles classificados como relacionados diretamente à qualificação profissional.

Grupo 02

Problemas	Ações	Atores / Parceiros
<ul style="list-style-type: none"> Baixo nível de escolaridade do trabalhador Os mais velhos são menos escolarizados Dificuldade de acesso à escola para qualificação Centro de formação distantes dos locais de trabalho e moradia Problema de motivação dos trabalhadores Falta de sensibilidade dos empresários Precarização das formas de contratação Dificuldade de um programa de formação devido à alta rotatividade 	<ul style="list-style-type: none"> Programa de elevação da escolaridade para o setor da construção financiada por recursos públicos (prioridade para trabalhadores em exercício) Programa de sensibilização para coibir a precarização das formas de contratação e aumento da fiscalização Motivação – Trabalhadores – incentivo na CCT com objetivo de reconhecer o interesse pelo crescimento do conhecimento Motivação - Empresa – política compensatória através de incentivo fiscal Desenvolvimento de um programa setorial de qualificação para construção civil (Este 	<ul style="list-style-type: none"> ONG's Movimentos sociais organizados Sistema S Escolas Técnicas / Universidades Associações de bairros

Problemas	Ações	Atores / Parceiros
<ul style="list-style-type: none">• Os jovens não se interessam pelo ramo da construção• Falta capacitação das mulheres no exercício da profissão• Falta capacitação das funções inerentes ao ramo da construção	<p>programa não deve fazer diferenciação de gênero)</p> <ul style="list-style-type: none">• Gestão do programa tripartite (Governo / Empresários / Trabalhadores)	

2. TEMAS TRATADOS

TIPO DE ATIVIDADE: SEMINÁRIO DE VALIDAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO

- NOME: II Seminário Propostas e Alternativas Para a Qualificação Profissional dos Trabalhadores na Construção Civil da Bahia
- LOCAL: Salvador/Bahia
- DATA: 25 e 26 de outubro de 2006

DURAÇÃO

- 16 horas

CORPO DOCENTE

- Lavínia Maria de Moura Ferreira – economista DIEESE;
- Sirlei Márcia Oliveira – economista DIEESE;
- Ana Georgina Dias – economista DIEESE.

TEMAS TRATADOS

- Experiências de Qualificação Profissional no segmento de Montagem de Manutenção Industrial;
- Experiências de Qualificação Profissional no setor da Construção Civil;
- Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;
- Experiências de Certificação Profissional setor da Construção Civil;
- Ações para enfrentamento dos problemas relativos à Certificação profissional e ao Financiamento da Qualificação Profissional;
- Ações para enfrentamento dos problemas relacionados à Educação e à Escolaridade e para aqueles relacionados diretamente à Qualificação profissional;

RECURSOS PEDAGÓGICOS

- Palestras;
- Debate em plenária;
- Trabalhos em grupo.

MATERIAL DIDÁTICO

- Quadro branco;
- Pincel atômico;
- Flip chart;
- Data show;
- Papel craft.

3. PROGRAMAÇÃO

1º dia – 25/10 – MANHÃ

Horário	Conteúdo	Atividade
09h00 às 10h00	Abertura Apresentação dos participantes Apresentação do projeto e do programa Funcionamento do grupo	Abertura (10') Apresentação dos participantes (25') Apresentação do projeto e do programa (15') Funcionamento do grupo (10') Coordenação: DIEESE
10h00 às 10h20	Intervalo	
10h20 às 12h30	Experiências de Qualificação Profissional no Setor da Construção Civil	Carlos Augusto (Petrobrás / PROMINP) (30') Albertino Nascimento (CEFET-Ba/ EJA) (30') Rubéns Barros (Projeto TABA - UNEB) (30') Dúvidas e questões dos participantes (40') Coordenação: Carlos Alberto Matos Vieira Lima (SINDUSCON) e Raimundo Ferreira Brito (FETRACOM)
12h30 às 14h00	Almoço	

1º dia – 25/10 – TARDE

14h00 às 15h00	Experiências de Qualificação Profissional no setor da Construção Civil	Patrícia Evangelista (SENAI / Ba) (30') Dúvidas e questões dos participantes (30') Coordenação: Carlos Alberto Matos Vieira Lima (SINDUSCON) e Ednalva Bispo dos Santos (FETRACOM)
15h00 às 16h00	Desafios da Qualificação Profissional no setor da Construção Civil	Apresentação e apreciação do relatório do I Seminário (40') Problemas Prioritários (desafios) (20') Coordenação: DIEESE
16h00 às 16h20	Intervalo	
16h20 às 18h30	Propostas e Alternativas para Qualificação Profissional no setor da Construção Civil (1ª parte)	Levantamento de Ações para os Problemas Prioritários (Grupos) (70') Apresentação, Debates e Convergência entre as Ações (Plenária) (60') Coordenação: DIEESE

2º dia – 26/10 – MANHÃ

Horário	Conteúdo	Atividade
09h00 às 10h20	Experiências de Certificação Profissional no Setor da Construção Civil	Francisco Pacheco (Fundação Florestan Fernandes) (40') Coordenação: Florisvaldo Bispo (SINTRACON) e (SINDUSCON) Debates (40')
10h20 às 11h40	Intervalo	
11h40 às 13h00	Qualificação Profissional no segmento de montagem e manutenção industrial	Homero Arandas (BRASKEM) (40') Debates (40') Coordenação: Antônio Raimundo Silva Santos (Loteba) (FETRACOM) Márcia Gordilho (SINDUSCON)
13h00 às 14h30	Almoço	

2º dia – 26/10 – TARDE

14h30 às 16h00	Propostas e Alternativas para Qualificação Profissional no Setor da Construção Civil (2ª parte)	Ações para o curto / médio e longo prazo (Plenária) (90') Coordenação: DIEESE
16h00 às 16h20	Intervalo	
16h30 às 17h30	Encaminhamentos	Papel da Comissão Agenda de trabalho próximos meses Coordenação: DIEESE
17h30 às 18h30	Avaliação Encerramento	Avaliação (30') Encerramento (30') Coordenação: DIEESE

4. FICHA INDIVIDUAL DE AVALIAÇÃO

ITENS	BOM	MÉDIO	RUIM
Tempo de duração	18	2	
Conteúdo	20		
Metodologia	20		
Material didático	20		
Coordenação	20		
Organização	19	1	
Local	10	9	
Alimentação	16	4	1
Hospedagem			
Notas: 10,0 (2) 9,0 (9) 8,5 (1) 8,0 (7) 7,0 (1) (Média = 8,6)			

Comentários Gerais

- Que os próximos locais sejam mais amplos;
- Local muito pequeno, desconfortável;
- Bastante produtivo e educativo;
- As apresentações dos membros que mostraram a qualificação e formação dos trabalhadores foram bem proveitosas e intensificadas perante as categorias que eles atuaram.

5. FOTOS DO SEMINÁRIO



Homero Arandas - Braskem



Francisco Pacheco - Fundação Florestan Fernandes



Albertino Nascimento – CEFET-BA



Rubens Barros – UNEB / THABA



Grupo 01 (empresários e trabalhadores)



Grupo 02 (empresários e trabalhadores)



1º dia - Debate em plenária



2º dia - Debate em plenária

6. LISTA DE PRESENÇA

Data: ____ / ____ / ____

Período: 25 e 26 de Outubro de 2006

RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

	NOME	ENTIDADE
01	Ademilton Santos Borges	FETRACOM
02	Albertino Nascimento	CEFET - BA
03	Ana Georgina Dias	DIEESE
04	Antônio Cosme Chagas Filho	FETRACOM
05	Antônio Raimundo Silva Santos	FETRACOM
06	Arilson Ferreira Santos	FETRACOM
07	Carlos Alberto Matos Vieira Lima	SINDUSCOM
08	Carlos Augusto Barreto	Petrobrás / RLAM
09	Carlos Guilherme Castro	BRASKEM
10	Edilson Luiz da Silva Almeida	FETRACOM
11	Ednalva Bispo dos Santos	FETRACOM
12	Florisvaldo Bispo dos Santos	FETRACOM
13	Gleice Maria Ribeiro	SENAI
14	Homero Arandas	BRASKEM
15	Jorge Reis dos Santos	FETRACOM
16	José Nivalto Souza Lima	FETRACOM
17	Lázaro dos Santos Ferreira	FETRACOM
18	Luiz Eurico Lavigne	SINDUSCOM
19	Márcia Maria de Castro Gordilho	SINDUSCOM
20	Marco Aurélio D da Silva	BRASKEM
21	Nailson Luiz da Silva	FETRACOM
22	Patrícia Miranda Lordêlo	SENAI
23	Raimundo Ferreira Brito	FETRACOM
24	Ranieri Muricy Barreto	DIEESE
25	Robson José Santana	ST Ramo Químico/ Petroleiro - CNQ
26	Rubens Barros	THABA / UNEB
27	Sandra Sueli Cavalcanti	SINDUSCON
28	Sônia Maria Francisca	FETRACOM
29	Vicente Mário Visco Mattos	SINDUSCON

7. PERFIL DOS PARTICIPANTES

1. SEXO		
Masculino (20)	Feminino (07)	
2. RAÇA/COR		
Branca (08)	Indígena ()	
Parda (05)	Negra (13)	
Amarela ()	Não declarada (1)	
3. FAIXA ETÁRIA		
De 16 até 19 ()	De 40 até 44 (05)	
De 20 até 24 ()	De 45 até 49 (08)	
De 25 até 29 ()	De 50 até 54 (05)	
De 30 até 34 (03)	De 55 até 59 (01)	
De 35 até 39 (02)	Mais de 60 (03)	
4. ESTUDANTE		
Sim (06)	Não (21)	
5. CHEFE DE FAMÍLIA		
Sim (14)	Não (13)	Não declarou ()
6. RENDA PRÓPRIA EM SALÁRIOS MÍNIMOS		
Não declarado (12)	De 3 até 5 (02)	
Até 0,5 ()	De 5 até 10 (02)	
De 0,5 até 1 ()	De 10 a 20 (03)	
De 1 até 2 (01)	Acima de 20 ()	
De 2 até 3 (07)	Sem renda ()	
7. RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS		
Não declarado (15)	De 3 até 5 (02)	
Até 0,5 ()	De 5 até 10 (02)	
De 0,5 até 1 ()	De 10 a 20 (02)	
De 1 até 2 (02)	Acima de 20 (03)	
De 2 até 3 (01)	Sem renda ()	
8. QUANTAS PESSOAS CONTRIBUEM E/OU DEPENDEM DESSA RENDA, INCLUINDO VOCÊ		
De 1 até 2 (07)	De 5 até 6 (05)	
De 3 até 4 (06)	Não Declarado (09)	
9. CARACTERIZAÇÃO DO (A) TRABALHADOR (A)		
Requerente ()	Empregado Doméstico s/ Reg. em CTPS ()	
Desempregado (06)	Aposentado (01)	
Trabalhador Autônomo ()	Agricultor Familiar ()	
Pequeno Micro Empreendedor ()	Associado ()	
Empregado Doméstico c/ Reg. em CTPS ()	Estagiário Remunerado ()	

Autogestionado / Cogestionado ()	Microempresário / Produtor - Não Agrícola ()
Assentado ()	Beneficiário SD ()
Servidor Pub. Estatutário (01)	Empregado Assalariado s/ Reg. em CTPS (01)
Segurado ()	Profissional Liberal (01)
Procura 1o Emprego ()	Cooperado ()
Microempresário / Produtor Rural Agrícola ()	Trab. Não Remunerado ()
Empregado Assalariado c/ Reg. em CTPS (17)	Detento / Egresso Sist. Penal / Inst. Sócio-Educativa ()
10. BENEFICIÁRIO DE ALGUM PROGRAMA DE CRÉDITO	
PROGER ()	Outros (financiado pelo FAT - a ser indicado pelo estado) ()
PRONAF ()	Outros (não financiado pelo FAT -a ser indicado pelo estado)
Não declarou (27)	
11. GESTOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS	
Membro de Comissões/Conselhos de Trabalho/Emprego ()	Gestores/as de Políticas Públicas de Emprego e Renda ()
Membro de Outros Espaços de Controle Social de Políticas Públicas ()	Gestores / as de Outras Políticas Públicas ()
Não declarou (27)	
12. MORADIA	
Zona Urbana (27)	Zona Rural ()
13. ESCOLARIDADE	
Analfabeto ()	2o Grau incompleto (05)
1o Grau até 4a incompleto (01)	2o Grau completo (04)
1o Grau até 4a completo (01)	3o Grau incompleto (01)
1o Grau até 8a incompleto (04)	3o Grau completo (11)
1o Grau até 8a completo ()	Não declarou ()